Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana . Edição 220 | REVISTA ASSOCANA | MARÇO 2019

/assocanaassis
assocana@assocana.com.br

ASSOCANA

Responsabilidades ampliadas

Agora, todas as propriedades rurais, independentemente do número de módulos fiscais, passam a ser analisadas pela secretaria de Agricultura e Abastecimento em relação às questões ambientais. No entendimento do engenheiro ambiental Claudio Bertolucci, a atividade agrícola deve ser sim cadastrada, analisada e fiscalizada pela Secretaria de Agricultura e, se dentro das operações agrícolas a Secretaria de Agricultura observar que houve uma desobediência na legislação ambiental, aí sim, em processo específico, isso deverá ser tratado com a Secretaria do Meio Ambiente.

página . 6

Área de soja ultrapassa 1 milhão
de hectares graças à parceria com a cana

A soja tem avançado rápido no estado de São Paulo nos últimos dez anos graças a parcerias com a cana-de-açúcar na renovação das lavouras. Na safra 2008/09, o grão ocupava 531,3 mil hectares no estado, segundo dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Na safra 2018/19, a estimativa é passar pela primeira vez de 1 milhão de hectares, atingindo 1,026 milhão, quase o dobro. No Brasil, no mesmo período, a soja avançou de 21,74 milhões de hectares para 35,82 milhões, aumento de 64%.

O pesquisador do IAC (Instituto Agronômico de Campinas) Denizart Bolonhezi estima que 500 mil hectares de soja da safra paulista estejam em áreas de reforma dos canaviais. Segundo ele, cada vez mais produtores estão buscando parcerias com a soja principalmente pelo atrativo de preço do grão no mercado internacional e pela produtividade até 20% maior da cana no retorno à área.

Porque soja

Pesquisas apontam que a soja de ciclo curto, 110 ou 120 dias, se encaixa bem no ciclo da cana. O plantio do grão previne erosões e melhora a fertilidade do solo, deixando maior residual de nitrogênio para a cana. Além disso, permite um controle melhor das pragas daninhas. Bolonhezi disse que ainda há muito espaço para a soja crescer no estado porque a taxa média de renovação de canaviais, que deveria ser de 20% da área plantada ao ano, está em torno de 10% nos últimos anos devido à crise do setor. “O custo para renovação é muito alto, cerca de R$ 7.000 o hectare. Por isso, muitos produtores adiam a decisão de reformar o canavial, o que afeta a produtividade.”

Agroterenas

O Grupo Agroterenas, que planta 80 mil hectares de cana nos municípios paulistas de Maracaí e Paraguaçu Paulista, iniciou com operação própria a renovação de seus canaviais com soja há cinco anos plantando 300 hectares. Na safra 2018/19, plantou 5.000 hectares em áreas de reforma de cana. Na próxima safra, o plano é aumentar para 7.000. “Soja é uma cultura que você põe dinheiro, e ela responde”, afirmou o diretor agroindustrial do grupo, Adilson Luis Penariol, acrescentando que a rotatividade garante 15% a mais de produtividade para a cana. Ele disse que nesta safra, com mais investimento em sementes, adubos e parceiros, a estimativa é colher 67 sacas por hectare ante as 40 ou 50 sacas dos primeiros anos. O Agroterenas também opta pela soja na rotação de pastos e na reforma de seus laranjais

(Trecho de matéria publicada no UOL - 18/3/19)

*Sylvio Ribeiro do Valle - **Presidente***

Noruega aposta nos carros elétricos, mas a que custo?

Segue aqui uma tradução de um trecho de matéria da Agência Reuters Europeia, mostrando como estão os debates sobre os carros elétricos e suas implicações. Esclarecem os autores que a Noruega dá pesados incentivos financeiros aos proprietários e permite que carros elétricos trafeguem nas faixas de ônibus.

Oslo (Reuters) - Especialistas dizem que a eletrificação com energia renovável é essencial, se as nações ricas quiserem reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 80%, até 2050 - o transporte responde por cerca de um quinto de todas as emissões de gases do efeito estufa.

Os estados membros da União Europeia, por exemplo, querem pelo menos 9 milhões de veículos elétricos até 2020, contra menos de 100 mil atualmente. O grupo também quer que 10% dos transportes na UE operem com combustíveis renováveis até 2020 - como os biocombustíveis ou a eletricidade "verde", contra 4,7% em 2010.

Sobre esta questão, a Noruega fica acima dos demais, porque quase 100% da eletricidade é gerada a partir de energia hidrelétrica limpa, então uma mudança da gasolina e do diesel reduz a poluição.

Mas a Noruega não é a norma. Em outros lugares, os carros elétricos podem reduzir a poluição localmente, eliminando as emissões, mas a eletricidade é gerada por fontes poluentes. De fato, em lugares como a China, os requisitos para carros elétricos apenas aumentam os problemas ambientais.

Muitas usinas chinesas usam carvão com poucos filtros, expelindo partículas químicas, ácidos e metais pesados que causam mais poluição por quilômetro para carros elétricos do que carros movidos a gasolina, disse Chris Cherry, analista de veículos elétricos da Universidade do Tennessee.

"Na China, veículos elétricos podem piorar os efeitos sobre a saúde em comparação com carros normais", disse Cherry, que foi o autor principal de um estudo publicado em fevereiro na revista Environmental Science and Technology.

Estes carros também não ajudam quando se pretende uma redução das emissões de gases de efeito estufa.

Estima-se que um híbrido Toyota Prius emita 0,6 tonelada de dióxido de carbono por ano, contra zero de um Nissan Leaf elétrico puro. Ao aumentar os subsídios do Nissan Leaf, significa que a Noruega está pagando US$ 13.600 para evitar uma tonelada de emissões, uma política estratosfericamente cara, já que o direito de emitir uma tonelada de dióxido de carbono custa cerca de 4 euros no mercado de carbono da UE.

Grande Aposta

Apesar do entusiasmo da Noruega, muitas montadoras reconhecem que o mercado totalmente elétrico não se tornou tão popular quanto esperavam quando apostaram bilhões de dólares na tecnologia.

As montadoras estão mudando de totalmente elétricas para híbridos como o Prius, que tem um motor à gasolina apoiado por um motor elétrico que captura energia quando os freios são aplicados.

"A demanda por carros elétricos não é onde pensamos que seria", disse Francois Bancon, chefe de desenvolvimento de produção da Nissan, na feira de automóveis de Genebra na semana passada.

"Estamos em uma fase muito incerta e todos estão meio perdidos".

Os proprietários de carros elétricos na Noruega já estão começando a se preocupar com o futuro a longo prazo de seus investimentos.

"Se a faixa de ônibus no futuro fechar para elétricos, o aspecto econômico do carro será terrível", disse Are Paulsrud, que dirige um carro elétrico da Mitsubishi.

"O carro custou 250 mil coroas e se a faixa de ônibus estiver fechada, não poderei vendê-lo": Alister Doyle, Nerijus Adomaitis.

Pena que os autores deste texto não nos consultaram a respeito das vantagens do Híbrido à Etanol.

BonsNegócios

Vendo

Muda da variedade RB985476.
Contato: (18) 99724-6340

Aspectos Gerais - Possui desenvolvimento médio e hábito de crescimento semi-decumbente. Colmos de fácil despalha, diâmetro médio, de cor verde amarelada sob a palha e amarela roseada quando exposto ao sol. Bainha de cor verde levemente arroxeada e pouco cerosa.

Recomendações de manejo - Plantar em ambientes com médio a alto potencial produtivo; colher de julho a setembro.

Destaques - Alta produtividade, elevado teor de sacarose no meio de safra e elevada sanidade.

Características

Produtividade agrícola		Alta
Colheita		Jul/Set
Perfilhamento	Cana planta	Ótimo
	Cana soca	Ótimo
Brotação da soca	Queimada	Ótima
	Crua	Ótima
Fechamento entre linhas		Excelente
Velocidade de crescimento		Média
Porte		Alto
Hábito de crescimento		Semi-decumbente
Tombamento		Eventual
Florescimento		Eventual
Chochamento		Pouco
Maturação		Média
Despalha		Fácil
PUI		Médio
Exigência em ambientes		Média restrição
Teor de sacarose		Alto
Teor de fibra		Médio
Carvão		Resistente
Ferrugem marrom		Resistente
Ferrugem alaranjada		Resistente
Escaldadura		Resistente
Mosaico		Resistente

Alugo

Prédio em Cândido Mota, com mais ou menos 160 metros2 e mezanino de uns 60 metros2. Pode ser usado para comércio, depósito de mercadorias etc.
Contato: (18) 99603-3816

Vendo

Carreta para transporte de até 8 bags.
Contato: Francisco – (18) 99621-1113

Vendo

* Caminhão MB 2423 6x4, ano 2002, branco, equipado com transbordo Sta Izabel mod. VT (2x8 t), ano 2010.
*Caminhão MB mod. 2638 6x4, plataforma, branco, ano 2001, com carroçaria para cana picada.
*Semirreboque com caixa para cana picada, marca Usicamp, med. 12,5 m, ano 2011.
*Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Goydo, ano 2006.
*Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Goydo, ano 1994.
*Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca FNV, ano 1989.
*Reboque canavieiro cana picada 8,3m, marca Usicamp, ano 2005.
Interessados entrar em contato com Odair (compras) (18) 3371-1345 ou (18) 98132-8894.

Vendo

Yamaha Virago 250 – ano 2001, em ótimo estado de conservação e mecânica. Valor: R$ 10.000,00.
Contato: Bráulio (18) 99705-2905

Vendo

Balança Coimma mecânica e bretch para manejo do gado, ambos em ótimo estado de conservação. Valores a serem negociados pelos contatos (18) 99799-2699 ou (18) 99776-1240.

Vendo

Terreno medindo 711 m2, localizado no Condomínio Residencial D'Ville, por R$ 320 mil.

Financio

Interessados comparecer na Credicana, em Assis, em horário bancário.
A Credicana informa que pode financiar o valor para cooperados, em até três anos para pagar.

Se você tem algo para vender ou comprar, divulgue no jornal da Assocana. O serviço é gratuito para associados.

Gerente da Assocana
acredita numa boa safra

Flávio Teixeira

Segundo Flávio Teixeira, gerente Agrícola da Assocana, de modo geral as canas estão em boas condições, o plantio está avançando, o controle de pragas tem que ser constante e pode ser uma boa hora para investir com tudo na cultura da cana-de-açúcar. Confira:

Situação dos canaviais

Apesar da estiagem ocorrida em dezembro/2018 e janeiro/2019, as chuvas se normalizaram e temos observado uma boa recuperação dos canaviais. Eles estão bonitos, bem vigorosos e acredito que não teremos aquela queda de safra que estávamos imaginando. A projeção é de que teremos uma boa safra para 2019.

Plantio atual

As operações de plantio estão em andamento. Alguns produtores estão colhendo a soja agora em março e, com isso, o plantio está se intensificando. Apesar de criarem alguma dificuldade porque interrompem o plantio e também a colheita da soja, as chuvas estão colaborando e são sempre muito bem-vindas.

Renovação

Os índices de renovação estão bastante baixos, em função dos preços nada animadores da cana. Porém, os produtores estão atentos aos cuidados com o canavial, com o patrimônio biológico. O ideal seria renovar entre 15% e 20% da área, para ter um canavial com boa produtividade média e remunerando bem, no entanto, em nossa região a renovação está muito baixa - deve estar perto de 8%, não chega a 10%. O pessoal está desestimulado.

Ataque de pragas

Todos sabem que o período entre o mês de setembro e abril é crítico quanto aos avanços das pragas, por conta das condições climáticas. O que temos observado é que a cigarrinha e a própria broca, que é uma das pragas mais antigas, estão bastante presentes. Com isso, temos intensificado o controle; não dá para perder de vista, porque as temperaturas e a umidade estão a favor das pragas.

Estamos conseguindo derrubar os índices de infestação da broca da cana com o trabalho intenso da nossa equipe de Controle de Pragas, por meio de aplicações de Trichogramma e Cotésia. Temos ainda muita preocupação com a cigarrinha e o Sphenophorus levis, pragas que causam uma significativa perda.

Drone

A doação da Koppert (que premiou a Assocana com um drone em janeiro) está sendo muito bem aproveitada. O fornecedor está sentindo uma boa vantagem, porque está deixando de gastar em torno de R$ 22,50/hectare. Foi um acerto essa doação da Koppert. Os associados estão usando bastante já e a tendência é aumentar ainda mais.

Saída para o produtor

Se eu fosse produtor de cana, aproveitaria esse momento em que o preço não está remunerando, para investir no “negócio”. A tendência é de melhora do mercado.

Mudou de mãos

SICAR-SP está sob a responsabilidade da pasta de Agricultura

De acordo com Gustavo Junqueira, secretário de Agricultura e Abastecimento, "as atribuições do corpo técnico da secretaria passam a ser a gestão territorial completa de todas as propriedades rurais do Estado, não somente nas questões de assistência técnica e extensão rural, mas agora também com relação às questões ambientais". Também foi alterada a nomenclatura da CATI para CDRS (Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável)

Com a publicação no dia 11 de março/2019 do Decreto Estadual nº 64.131 que instituiu a incorporação de algumas atribuições da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente para a CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), as responsabilidades pelo SICAR-SP – Sistema de Cadastro Rural Ambiental do Estado de São Paulo passaram a ser da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.
Até então, a análise do CAR no Estado de São Paulo estava dividida - propriedades com até quatro módulos eram analisadas pela Secretaria de Agricultura e, acima de quatro módulos fiscais, pela Secretaria de Meio Ambiente. "A partir do decreto, todas as propriedades, independentemente do número de módulos fiscais, passam a ser analisadas pela secretaria de Agricultura e Abastecimento", esclarece o engenheiro Florestal Cláudio Bertolucci, contratado pela Assocana para dar assistência aos associados na revisão do Cadastro Ambiental Rural e adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).
Bertolucci acredita que o governo do Estado passará por uma fase de readequação das mudanças impostas por esse decreto e espera que esse processo de transição se resolva antes que o PRA seja disponibilizado de forma online para a formalização das adesões.
"Não é possível avaliar ainda se isso foi bom ou ruim. Acredito que da maneira como estava distribuído, mesmo os imóveis acima de quatro módulos fiscais, aqueles que quisessem ficar isentos da obrigação de recompor a reserva legal, tinham que fazer um processo junto à Secretaria de Agricultura para comprovar a época do desmatamento".
Nesse caso, o engenheiro Florestal destaca que é importante ter em mente duas fases distintas: a abertura da escrituração da propriedade, quando essa gleba de terra se tornou uma propriedade rural; e a abertura da limpeza da vegetação nativa para converter a terra em solo produtivo.
"Essa abertura de desmatamento precisa ser informada para verificar o que a legislação dizia à época e essa comprovação já estava sob a responsabilidade da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Estava muito claro que seria da Agricultura e fazia sentido, porque a Secretaria do Meio Ambiente é relativamente nova. Quando o Estado de São Paulo foi aberto, só existia a Secretaria de Agricultura, então é coerente pensar que quem teria essas informações seria a pasta da Agricultura", observa.
Bertolucci também considera importante ressalvar os benefícios dessa mudança. Segundo ele, para ser implantada, a agricultura não depende de licenciamento ambiental. "No meu entendimento, a atividade agrícola deve ser sim cadastrada, analisada e fiscalizada pela Secretaria de Agricultura. Agora, se dentro das operações agrícolas a Secretaria de Agricultura observar que houve uma desobediência na legislação ambiental, aí sim, em processo específico, isso deverá ser tratado com a Secretaria do Meio Ambiente. A princípio, não sabemos quais serão as consequências dessas mudanças, mas enxergo uma certa coerência nelas".

Retomado plantão para revisão do CAR

Desde fevereiro, o engenheiro Florestal Cláudio Bertolucci está fazendo dois plantões/mês na Assocana, com o objetivo de revisar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades dos associados e iniciar os preparativos para adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Bertolucci explica que somente quem fez o CAR poderá aderir ao PRA e que o sistema SICAR-SP ainda permanece aberto para a realização de novos cadastros e finalização daqueles que não foram concluídos. "O prazo para fazer o CAR não foi prorrogado, mas o acesso ao sistema ainda é permitido e, embora os benefícios para aqueles que não entregaram no prazo não estejam garantidos, eles podem ser concedidos de acordo com a análise técnica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo", informa.

Segundo Bertolucci, o primeiro passo para o produtor que já fez o CAR é esperar o PRA ficar disponível para aderir – o programa ainda depende de regulamentação por aguardar julgamento da Lei 15.684/2015 – ainda assim, é possível já completar o cadastramento das informações, ter o diagnóstico, optar pela adesão ao PRA, planejar e iniciar as ações.

"O Programa de Regularização Ambiental é uma obrigação do Estado e não das propriedades rurais, que por sua vez, podem aderir ou não. Fazendo a adesão, o produtor passa a ter 20 anos para solucionar os passivos ambientais, caso contrário, o prazo é de apenas um ano para regularização desses passivos", reforça.

Cláudio alerta que se não aderir ao PRA, que exige o CAR dentro do prazo (dezembro/2018), o produtor poderá perder todos os benefícios e prazos de adequação ambiental previstos em lei.

Segundo o programa temático da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), ainda estão sem o CAR 3,11 milhões de hectares no Estado de São Paulo. "Vamos ver pelo lado bom: já existem 20,56 milhões de hectares cadastrados", informa o engenheiro Florestal.

Os associados interessados em agendar um horário com o consultor contratado pela Assocana para oferecer suporte em relação ao CAR e ao PRA, devem procurar o departamento de Assistência Técnica para ter acesso ao serviço.

Cláudio Bertolucci e o associado Arildo Eiras de Freitas Filho

Associado pode contar com a APASS

A partir do convênio firmado com a Associação Protetora de Animais Silvestres – APASS, estabelecida em Assis/SP, os associados da Assocana já podem contar com o apoio da entidade em caso de ocorrências envolvendo animais silvestres. A APASS, segundo o acordo, vai prestar um serviço oficial e ininterrupto, inclusive nos finais de semana, de atendimento emergencial, com estabilização, cuidados, tratamentos e soltura para animais debilitados, mutilados ou feridos.

Anote os números da APASS: (18) 99700-3646 ou (18) 99796-3646.

Aguinaldo Marinho de Godoy, um dos dirigentes fundadores da Associação

Grupo de Comunicação da Orplana retoma reuniões

A Orplana retomou as atividades do Grupo de Comunicação, formado por representantes da área de Comunicação das associações a ela filiadas. O primeiro encontro aconteceu no dia 15 de março, em Ribeirão Preto, para divulgar o calendário de eventos da Orplana e das associações, os projetos Muda Cana e Segmenta Cana, além de tratar de outros assuntos de interesse dos presentes.

A Assocana estava representada pela jornalista Waldyra Rodrigues Duarte e pelo gerente Agrícola, Flávio Teixeira. Foi uma oportunidade de conhecer e interagir com os integrantes de outras associações como a Ascana (Lençóis Paulista), Socicana (Guariba), Oricana (Orindiuva) e Canaoeste.
O foco das discussões foram as ferramentas de relacionamento utilizadas pelas associações, proporcionando a troca de informações e a possibilidade de melhorias na comunicação com os associados.

Canaoeste
2.600 associados
70 colaboradores
9 milhões de toneladas de cana

Ascana
350 associados
67 colaboradores
8 milhões de toneladas de cana

Socicana
1.700 associados
23 colaboradores
6 milhões de toneladas de cana

Oricana
116 associados
10 colaboradores
3 milhões de toneladas de cana

Assocana
480 associados
55 colaboradores
9,5 milhões de toneladas de cana

Ethanol Summit 2019

Será a maior edição realizada até hoje e com área dedicada à inovação agro

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) realizará o Ethanol Summit 2019, maior evento do setor sucroenergético da América Latina, nos dias 17 e 18 de junho, na Fecomércio, em São Paulo. Durante dois dias, autoridades nacionais e internacionais, empresários, acadêmicos e especialistas debaterão os principais temas do setor para um público de cerca de 1.200 pessoas, entre brasileiros e estrangeiros.
"O Ethanol Summit é um marco para o setor sucroenergético e esperamos que, mais uma vez, possamos discutir os principais temas e identificar novos caminhos para o setor. Trata-se de uma atividade da maior relevância para o nosso País, com forte contribuição na agenda econômica, social e ambiental", afirma Evandro Gussi, diretor presidente da UNICA.
Serão realizados 18 painéis e quatro plenárias, com temas como políticas públicas, comércio internacional, infraestrutura, bioeletricidade, biocombustíveis de segunda geração e inovação, entre outros. Os três andares da Fecomércio, maior espaço que o Ethanol Summit já ocupou, serão dedicados a atrações e expositores. A apresentação será do jornalista William Waack, que completa 10 anos no comando do evento.

ethanol summit
17 E 18 DE JUNHO DE 2019
CENTRO FECOMÉRCIO DE EVENTOS
SÃO PAULO | SP

Hub de Inovação

Essa edição do Ethanol Summit terá um espaço inédito exclusivo para startups focadas no agronegócio e especificamente na indústria da cana-de-açúcar. O Hub de Inovação será um espaço de exibição que colocará o público em contato com a proposta de valor de doze empresas selecionadas.
Inscrições e valores no site: http://ethanolsummit.com.br/

CREDICANA

Criada uma nova logomarca

São vários os motivos que levam uma empresa ou instituição a mudar sua logomarca: alteração de nome, incorporação de uma outra empresa e por aí afora. Porém, no caso da Credicana, a mudança veio para marcar um momento histórico da Cooperativa, que completa 50 anos em julho/2019.
"Essa revitalização da nossa logomarca demonstra o início de uma nova fase, onde a maturidade prevalece, mas sempre acompanhada da inovação, do profissionalismo e da modernidade", aponta o seu presidente, Waldyr Max Júnior.

Mantendo todas as características do Cooperativismo de Crédito, a nova logomarca ganhou um ar mais contemporâneo, com traços mais leves, elegantes e, ao mesmo tempo, simples e convidativos. "Temos uma cooperativa com 50 anos de muita solidez, cada vez mais afinada com os interesses de seus cooperados e essa nova marca traduz esse momento tão especial e que poucas cooperativas têm o privilégio de comemorar", ressalta Max.

Aniversário de 50 anos será comemorado

Os gestores da Credicana estão organizando algumas ações em comemoração aos 50 anos da Cooperativa (1969-2019). O primeiro evento será no dia 3 de maio, com uma palestra sobre "Panorama atual e futuro para o setor sucroenergético", com o professor Dr. Marcos Fava Neves, especialista em Planejamento e Gestão Estratégica de Empresas Orientadas para o Mercado. Estão convidados para a mesa redonda dinâmica os diretores da NovAmérica Agrícola, Fábio Rezende; da Agroterenas, José Eugênio de Rezende Barbosa; da Nova Platina, Leandro Zambianco; da Enersugar, Dorival Finotti; da Assocana, Sylvio Ribeiro do Valle; e Walter Martinho, representando a Credicana.

Site também foi reformulado

A preocupação em estabelecer canais dinâmicos de comunicação com o cooperado resultou na reformulação do site da Credicana, que também recebeu uma nova roupagem, mais atual e prática, que facilita a navegação.
Foram 60 dias intensos de estudos, análises e aprovações, para priorizar o melhor conteúdo e oferecer a melhor experiência aos usuários, de forma ágil. "Ficamos satisfeitos com os resultados! O layout está leve, assim como a linguagem, com textos mais curtos e objetivos. E adiantamos que todas as informações antes utilizadas diariamente pelos cooperados continuam lá, mas de uma maneira mais visível", afirmam os diretores.

Você está convocado!

Todos os cooperados estão convocados para a Assembleia Geral da Credicana, que será realizada no dia 16 de abril, na ACIA – Associação Comercial e Industrial de Assis, com última chamada às 20h.
Na verdade, conforme explica a gerente Ilze Spitzer Simões, serão duas assembleias – a Ordinária, para aprovação das contas, distribuição das sobras, eleição do Conselho de Administração e do pró-labore dos diretores e conselheiros fiscais; e a Extraordinária, para aprovação do novo texto da reforma estatutária e revisão do Fundo de Contingência.
A presença dos cooperados será muito importante.

Data: 16 de abril/2019

Horário: 20h (última convocação)
Local: ACIA/Assis - Av. Antônio Zuardi, 970

ozonio

DRONE
PARROT ANAFI

Compre seu Parrot Anafi na COPLACANA e
GANHE 50% DE DESCONTO
nos pacotes de serviços com drone em Agricultura de Precisão.*

Pagamento em até **10x** no cartão

VISA MasterCard elo

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO
coplacana.com.br

AVANCE
TECNOLOGIA PARA O MUNDO
avance.com.br

MAIS INFORMAÇÕES:
Gabriel de Souza Camarinha
Dep. Agricultura de Precisão
19 3401.2200 | 19 97152.9295

*Desconto válido para o primeiro ano de uso do seu aparelho. Condições válidas somente para cooperados e enquanto durarem os estoques.

AS MELHORES OPORTUNIDADES DO AGRO
COPLA CAMPO 2019

A PRIMEIRA FEIRA DO AGRO COM TRENZINHO DIRIGIDO POR PILOTO AUTOMÁTICO TRIMBLE.

Mais de **75 expositores, 4.000 visitantes** e mais de **120 milhões** em negócios. Agradecemos a presença de todos. **Nos vemos em 2020.**

Assocana participa da posse do novo presidente da FPA

Em fevereiro, o presidente da Assocana, Sylvio Ribeiro do Valle, acompanhado de representantes da Orplana, participou da cerimônia de posse do deputado Alceu Moreira, que passou a comandar a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). A cerimônia foi em Brasília, cercada de autoridades, entre elas, o presidente da República Jair Bolsonaro, o vice Hamilton Mourão e o ministro da Economia, Paulo Guedes.

"A FPA é uma ferramenta de solução de vida coletiva para povo brasileiro e precisa ter esta responsabilidade. Precisamos ouvir as cabeças mais brilhantes, que conhecem os mais diversos temas, e ao mesmo tempo ouvir quem tem o poder de decisão sobre eles", discursou Alceu Moreira.

Palestra sobre Segurança

Todos os colaboradores da Assocana que atuam no campo - técnicos, coordenadores e auxiliares – participaram no dia 28 de fevereiro do curso com o instrutor Silvio Aparecido Almeida, engenheiro de Segurança do Trabalho, advogado e perito judicial. Entre os assuntos abordados, ele destacou os tipos de equipamentos de proteção utilizados, as responsabilidades do fabricante, do empregador e do empregado; falou sobre os acidentes de trabalho, suas causas e efeitos negativos; e dos riscos nas atividades de controle de pragas.

ANIVERSARIANTES

Março

03 de março: Isabel Cristina Candido Santos
24 de março: Wilians Maqueda de Oliveira

Abril

2 de abril: Dorizabel de Souza Pires Marconato
8 de abril: Juliane Cypriano Laurito Figueiredo
10 de abril: Jeferson Alan Vilhaba
18 de abril: Thiago Chiarello
23 de abril: Lucas Oliveira Pegos
28 de abril: Vera Lucia de Pedri

Assocana vai testar mais um parasitoide

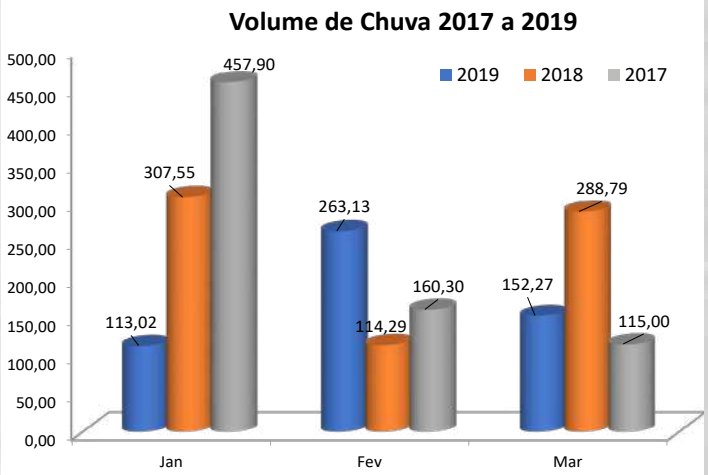
A engenheira Florestal com especialização em Manejo Integrado de Pragas, Bianca Vique Narde, esteve na Assocana, no dia 20 de março, para apresentar mais uma ferramenta de controle biológico de pragas da cana-de-açúcar, focando especialmente os parasitoides palmistichus elaeisis e tetrastichus howardi.
Bianca é sócia-proprietária da JB Biotecnologia, empresa que presta serviços de monitoramento e comercializa agentes de controle biológicos. Acompanhada da agrônoma e bioanalista Alessandra Lomelino Campos Lopes, ela fez uma proposta para a Assocana, com o objetivo de incrementar o controle biológico já realizado pelos associados, selecionando uma área teste e aplicando o monitoramento para avaliar o nível de infestação.
"Já utilizamos parasitoides para a lagarta, para os ovos da broca e agora vamos avaliar a eficiência do controle utilizando parasitoides de pupas", explica o gerente Agrícola da Assocana, Flávio Teixeira, que estava presente à reunião, com toda a equipe técnica e o diretor Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart.

Bianca Vique Narde

Início da safra nas unidades industriais

Cocal (Narandiba/SP e Paraguaçu Paulista/SP): Já começou na segunda quinzena de março/2019. Expectativa de moagem: 8,7 milhões de toneladas
Água Bonita (Tarumã/SP): 8 de abril/2019
Usina Jacarezinho (Jacarezinho/PR): 10 de abril/2019
Raízen (Paraguaçu Paulista/SP): 15 de abril/2019
Raízen (Tarumã/SP): 22 de abril/2019
Raízen (Maracaí/SP): 22 de abril/2019
Nova Platina (Platina/SP): 10 de maio/2019

Chuva na região de Assis



Mês	Jan	Fev	Mar	Total	Média
2019	113,02	263,13	152,27	528,42	176
2018	307,55	114,29	288,79	710,63	237
2017	457,90	160,30	115,00	733,20	244

Expediente

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana
Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP CEP: 19813-700 - Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Diretoria
Presidente de Honra: Maria Amélia de Souza Dias
Presidente: Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior
Vice-presidente: Bruno Garcia Moreira
Tesoureiro: Alessandro Mainardi

Diretores Adjuntos
Fernando de Andrade Reis
João Haddad Neto
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis
Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart
Sérgio Pessoa Cardoso

Conselho Fiscal:
Eduardo Leone Perales
Eduardo Ribeiro Salotti
José Martini Sanfelice
Leni Rodrigues dos Santos Nigro
Luiz Ângelo Mirisola

Jornalista responsável
Waldyra Rodrigues Duarte - MTB 41072/SP
e-mail: dyraduarte@gmail.com

Apoio fotográfico:
Arlindo Issamo
Shibanuma

Design Grafico
Lucas Oliveira
lucasppropaganda@gmail.com

Gráfica
Lasergrafica
1500 exemplares